

MONTAGEM E ESTUDO DE UM ESQUELETO CANINO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Juan Sales Martins¹; Luiz Fernando Pimentel Buy²; Raphael Mansur Medina³

¹ Universidade Iguaçu – Curso de Medicina Veterinária – Campus V – Itaperuna/RJ

² Universidade Iguaçu – Curso de Enfermagem – Campus V – Itaperuna/RJ

³ Docente da Universidade Iguaçu – Curso de Medicina Veterinária – Campus V – Itaperuna/RJ

E-mail do autor principal: juansmartins10@gmail.com

Introdução: A osteologia constitui um dos pilares da formação em Medicina Veterinária, sendo essencial para a compreensão da anatomia aplicada à clínica, cirurgia e diagnóstico por imagem. A utilização de peças anatômicas reais no processo de ensino-aprendizagem contribui para a consolidação do conhecimento morfológico, promovendo a integração entre teoria e prática no estudo da anatomia veterinária.

Objetivo: Descrever o processo de preparação, montagem e análise anatômica de um esqueleto canino de médio porte destinado ao ensino prático da osteologia veterinária, destacando sua contribuição para a formação acadêmica e para a integração interdisciplinar entre áreas da saúde.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa realizado no laboratório de Anatomia Veterinária da Universidade Iguaçu – Campus V, em Itaperuna/RJ. Foi utilizado o cadáver de uma cadela adulta, de porte médio (SRD), destinado a fins didáticos. Inicialmente realizou-se a remoção manual dos tecidos moles, seguida de maceração em água por quatro semanas para limpeza das estruturas ósseas. Posteriormente, os ossos foram lavados, escovados, submetidos a clareamento com solução de peróxido de hidrogênio e secos naturalmente. Em seguida, foram organizados conforme os segmentos do esqueleto axial e apendicular. A montagem foi realizada com arame fino, cola instantânea, cola quente e haste metálica fixada em base de madeira e ferro, garantindo estabilidade e posicionamento anatômico adequado. Todas as etapas foram conduzidas respeitando normas de biossegurança e com registro das atividades.

Resultados: A metodologia empregada possibilitou a obtenção de um esqueleto canino completo, com alinhamento anatômico adequado e boa estabilidade estrutural, permitindo sua utilização em atividades práticas. O processo de

limpeza e clareamento favoreceu a visualização dos acidentes ósseos, facilitando a identificação de estruturas importantes para o estudo da anatomia veterinária. Além disso, o material produzido passou a ser utilizado como recurso didático nas aulas práticas de anatomia veterinária.

Conclusões: A preparação e montagem de um esqueleto canino demonstraram ser uma ferramenta didática eficaz no ensino da osteologia veterinária, promovendo a consolidação do conhecimento anatômico e o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais à formação acadêmica. A experiência evidencia a importância da utilização de metodologias práticas no ensino superior e destaca o potencial da integração interdisciplinar entre áreas da saúde no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Osteologia Veterinária; Esqueleto Canino; Anatomia Veterinária; Ensino Prático; Educação em Saúde.